

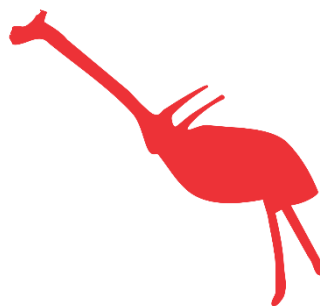
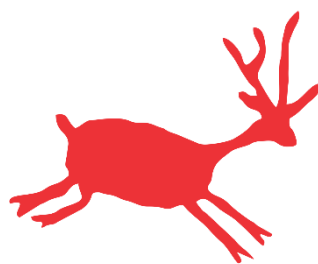
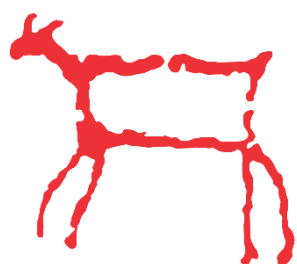
PINTURAS RUPESTRES DE PONTA GROSSA (PARANÁ): CATÁLOGO AMOSTRAL



PONTA GROSSA
2024

PINTURAS RUPESTRES DE PONTA GROSSA (PARANÁ): CATÁLOGO AMOSTRAL

Laís Luana Massuqueto
Henrique Simão Pontes
Jasmine Cardozo Moreira
Alessandro Giulliano Chagas Silva





EDITORAÇÃO

Laís Luana Massuqueto
Henrique Simão Pontes

REDAÇÃO

Laís Luana Massuqueto
Henrique Simão Pontes
Jasmine Cardozo Moreira

DIAGRAMAÇÃO

Laís Luana Massuqueto
Henrique Simão Pontes

ESTILIZAÇÃO DOS DECALQUES DIGITAIS

Alessandro Giulliano Chagas Silva

EDITORA GUPE - Ponta Grossa

1ª edição - 2024

ISBN nº: 978-65-995128-3-4

Este material tem caráter didático/educativo/de referência e suporte para pessoas e/ou coletivos que desenvolvem trabalhos artesanais, sua venda é proibida. Todos os direitos autorais dos textos e figuras desta publicação pertencem ao Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (GUPE), reservado o direito autoral das fotos como apontado nas fontes. O uso das figuras manipuladas digitalmente, das páginas 16 a 39 deste catálogo é liberado de direitos autorais nos casos que envolverem a aplicação em trabalhos artesanais, de serigrafia, bordados e demais materiais confeccionados por pessoas e/ou coletivos, incluindo casos com finalidade comercial.

A reprodução deste catálogo é permitida desde que citada a seguinte referência: Massuqueto, L.L.; Pontes, H.S.; Moreira, J.C.; Silva, A.G.C.. Pinturas rupestres de Ponta Grossa (Paraná): catálogo amostral. Editora GUPE-Ponta Grossa, 1ª Edição. 2024. 40p.

SUMÁRIO

Apresentação	4
Sobre o Parque Nacional dos Campos Gerais (PNCG)	6
O Projeto PGRupestre	8
Projeto Pinturas rupestres, turismo e uso público: ferramentas de monitoramento	13
Decalques digitais de pinturas rupestres do Parque Nacional dos Campos Gerais e áreas de entorno (APA da Escarpa Devoniana)	16

APRESENTAÇÃO

Decalques digitais são figuras produzidas a partir de fotografias de painéis com pinturas rupestres que foram modificadas digitalmente com o uso de programas específicos de edição gráfica, capazes de implementar técnicas de processamentos de imagens, com a finalidade de realçar detalhes diversos. Essa técnica é utilizada na arqueologia, pois permite a análise detalhada de pinturas rupestres e a criação de acervos digitais. Os decalques digitais aqui apresentados foram produzidos no âmbito do *Projeto PGRupestre: sítios arqueológicos da Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana em Ponta Grossa: inventário e educação patrimonial*, desenvolvido entre os anos de 2021 e 2023. Teve como objetivo contribuir para a gestão e prevenção de danos a elementos do patrimônio arqueológico da APA da Escarpa Devoniana no município de Ponta Grossa. Buscou-se com isso a valorização do patrimônio cultural, fomentar a produção e a difusão de conhecimentos, bens e serviços culturais, além de preservar e promover o patrimônio cultural material municipal, estando alinhado aos preceitos do Plano Municipal de Cultura de Ponta Grossa.

O Projeto PGRupestre foi desenvolvido pelo Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (GUPE) através do Programa Municipal de Incentivo Fiscal à Cultura (PROMIFIC), da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, Secretaria Municipal de Cultura e Conselho Municipal de Política Cultural. Ao se iniciar o projeto, 25 sítios arqueológicos eram conhecidos no município de Ponta Grossa. Com o avanço da pesquisa, 27 novos sítios foram identificados e analisados. Ao todo 52 sítios arqueológicos foram estudados. Ao longo de três anos de pesquisas na Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana em Ponta Grossa foram inventariados 277 painéis, com um total de 1.212 figuras pintadas por povos originários que habitaram a região de centenas há milhares de anos.

PINTURAS RUPESTRES

As pinturas rupestres (também conhecidas como grafismos ou arte rupestre) são registros encontrados em tetos e paredes de abrigos, conhecidos como sítios arqueológicos e que foram produzidas por povos originários (indígenas). A tinta utilizada para realizar as

pinturas era feita a partir de uso de minerais, como a hematita (óxido de ferro), que possui uma cor geralmente avermelhada. Esse mineral era reduzido a pó e misturado com outros elementos, como água, gordura animal, seiva de plantas etc. e cozido em fogo. O tempo de cozimento da tinta poderia resultar em cores diferentes, tons mais claros ou mais escuros do vermelho. A confecção das pinturas era realizada diretamente na rocha com as pontas dos dedos ou algum material vegetal (gravetos, folhas, taquaras etc.).



Pinturas rupestres com representações de animais



As pinturas rupestres de Ponta Grossa ocorrem em pequenas cavidades do tipo abrigos

SOBRE O PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS (PNCG)

O Parque Nacional dos Campos Gerais (PNCG) é uma Unidade de Conservação de proteção integral e teve seu diploma legal de criação por meio do Decreto s/nº de 23 de março de 2006. Possui uma área total de 21.298,91 hectares, entre os municípios de Ponta Grossa, Castro e Carambeí e foi criado com objetivo de proteger os ambientes naturais ali existentes, com destaque para os remanescentes de Floresta Ombrófila Mista (com presença da araucária) e de campos sulinos, estimular a realização de pesquisas científicas e desenvolver atividades de educação ambiental e de turismo. O órgão gestor do PNCG é o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Além da vegetação, a área abriga imensas formações rochosas e locais de relevante interesse turístico, que impressionam por suas formas e feições. Dentre estes podemos destacar: a Furna do Buraco do Padre, as cachoeiras do Rio São Jorge e da Mariquinha e as Furnas Gêmeas e Grande. São nestas formações rochosas que se encontram lapas e abrigos, onde estão desenhadas as pinturas rupestres de nossa região. Dos 52 sítios arqueológicos conhecidos em Ponta Grossa, 30 estão em áreas do Parque Nacional dos Campos Gerais.



Furna do Buraco do Padre

No PNCG ainda é possível encontrar espécies da fauna que no passado foram abundantes na região, como a suçuarana (onça parda), lobo-guará, tamanduá-bandeira,

veado (cervídeo). Alguns desses animais estão presentes nas pinturas rupestres. Chama a atenção em grafismos encontrados nos sítios arqueológicos, a representação de uma ave que lembra muito a ema, um animal extinto na região dos Campos Gerais. Dessa forma, entende-se que as pinturas rupestres, registros deixados por povos originários de centenas e até milhares de anos atrás, nos ajudam a compreender um pouco mais do nosso passado e das características da paisagem onde atualmente está o município de Ponta Grossa.



Cachoeira da Mariquinha



Cachoeira do Rio São Jorge

O PROJETO PGRUPESTRE

Os decalques digitais de pinturas rupestres aqui apresentados integram o relatório final do *Projeto PGRupestre: sítios arqueológicos da Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana em Ponta Grossa: inventário e educação patrimonial*. Os decalques que compõem este catálogo passaram por novo processo de digitalização, com o objetivo de estilizar as imagens para reprodução em artesanatos e outros tipos de produtos.



Projeto PGRupestre: sítios arqueológicos da Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana em Ponta Grossa: inventário e educação patrimonial

Autores

Henrique Simão Pontes
Lais Luana Masssuqueto
Alessandro Giulliano Chagas Silva
Rodrigo Junghans

Apoio

Nair Fernanda Burigo Mochiutti (apoio em trabalho de campo)
Karla Eduarda de Oliveira (produção de decalques digitais)

Realização



Patrocínio



Parceria



Apoio



Incentivo

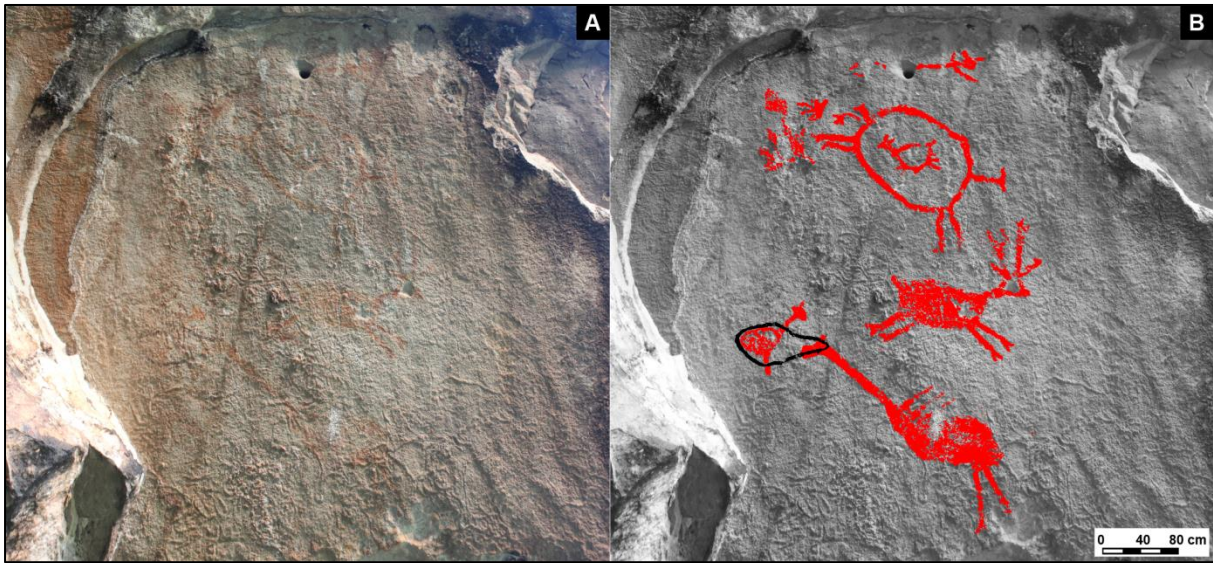


CULTURA

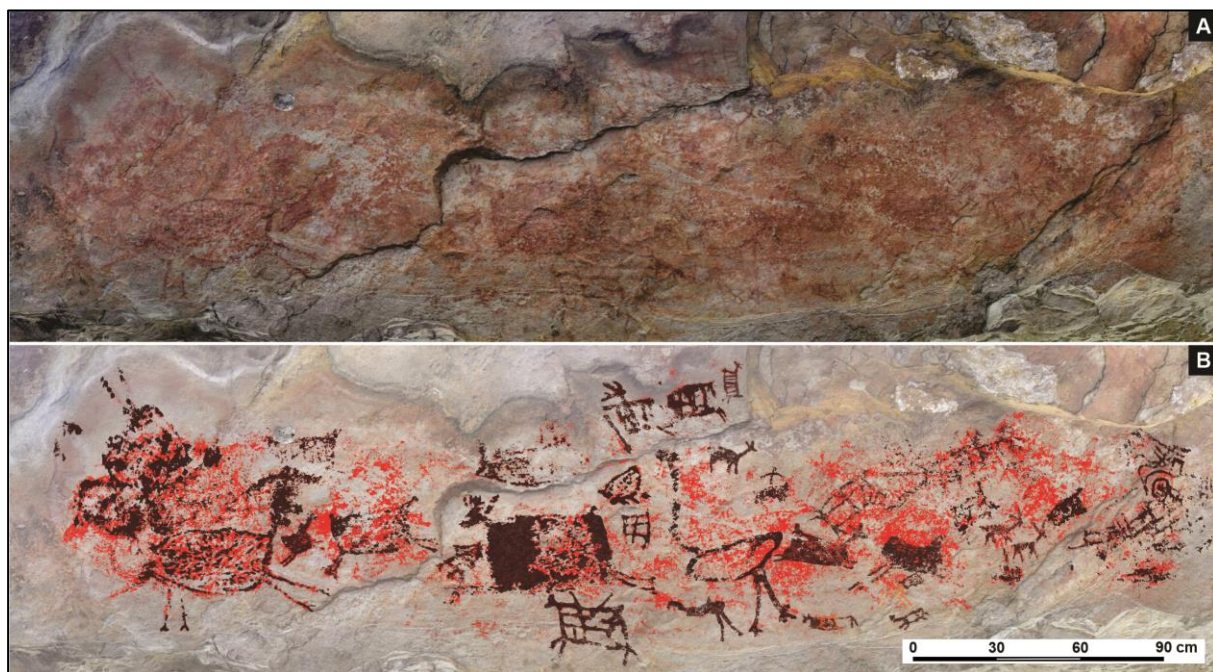


PROJETO REALIZADO COM O INCENTIVO DO PROMIFIC - PREFEITURA DE PONTA GROSSA - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL.

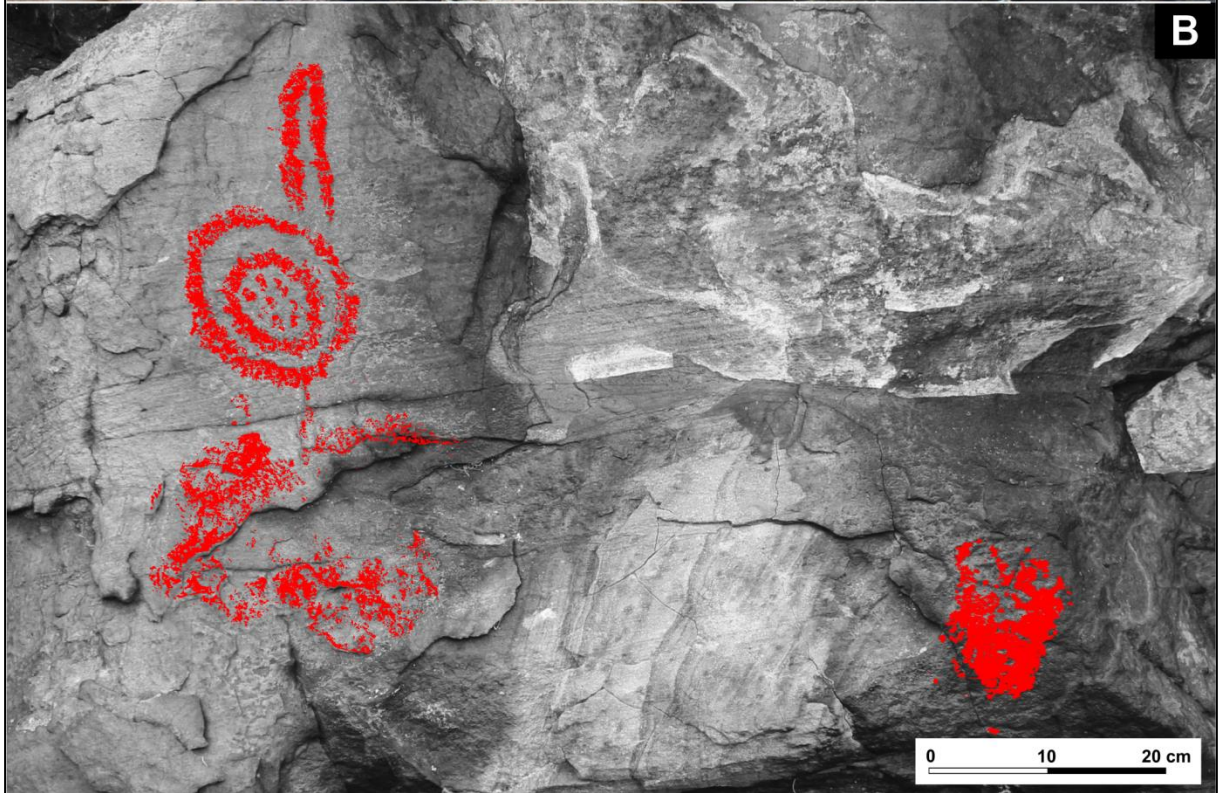
Abaixo estão alguns exemplos de painéis com pinturas rupestres de Ponta Grossa, com imagens originais e seus respectivos decalques digitais que ressaltam os grafismos.



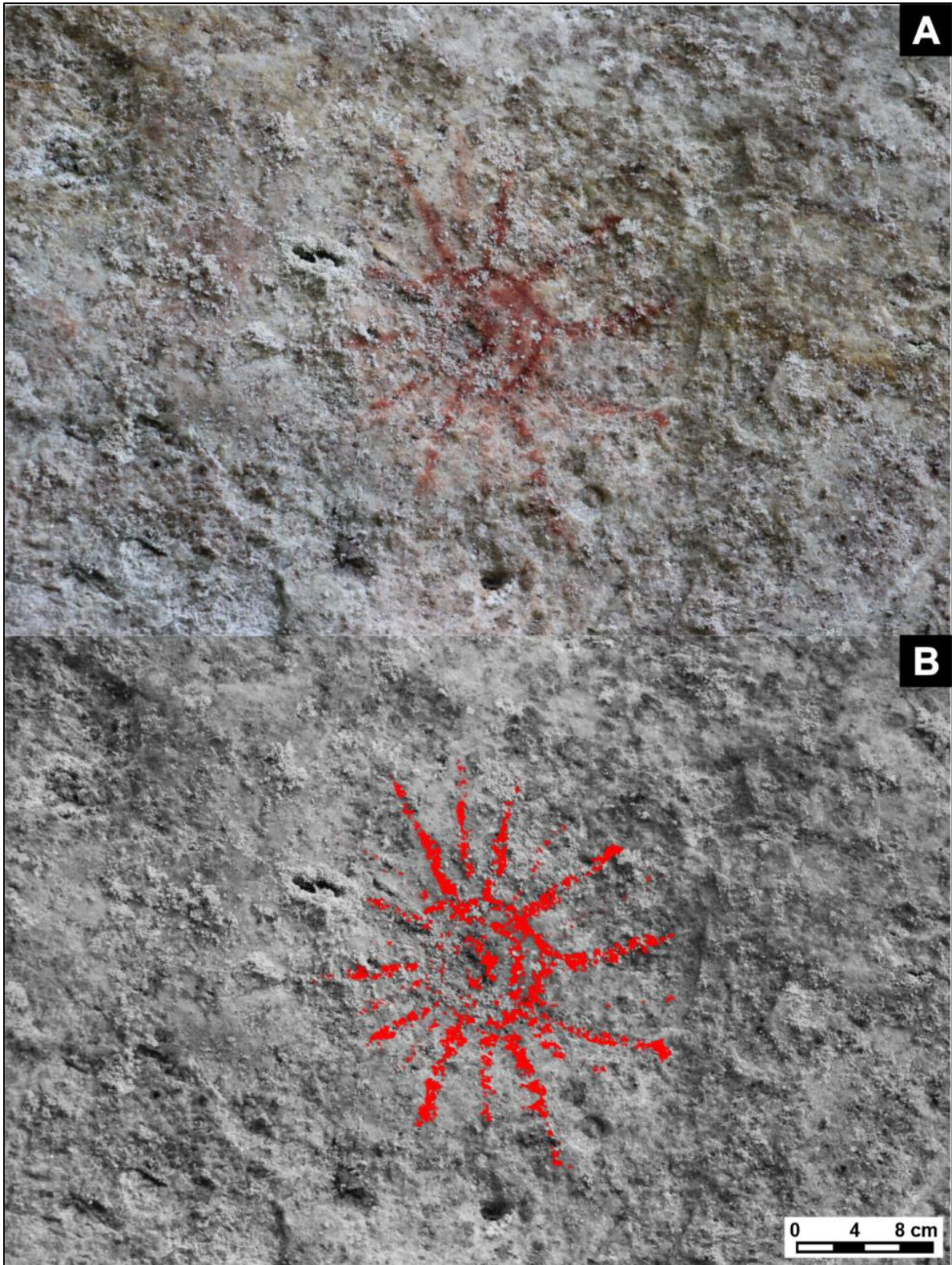
Painel com diversas pinturas rupestres (aves, cervídeos e demais formas) presentes no teto do Abrigo Cambiju



Painel com grande sobreposição de pinturas rupestres, com destaque para aves e cervídeos de tamanhos variados no teto do Abrigo da Onça



Pintura rupestre de significado não identificado em parede do Abrigo Morro do Castelo II



Grafismo rupestre de um círculo raiado em parede do Abrigo do Sol



Aves em parede no Abrigo Usina São Jorge

PROJETO PINTURAS RUPESTRES, TURISMO E USO PÚBLICO: FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO

Atualmente, um projeto de pesquisa coordenado pelo Laboratório de Turismo em Áreas Naturais (LabTan) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) (aprovado na Chamada CNPq/MCTI nº 10/2023), tem focado nas pinturas rupestres, turismo, uso público e as ferramentas de monitoramento desses bens.

Proteger o patrimônio arqueológico é urgente e necessário. Os sítios arqueológicos de Ponta Grossa (PR) são visitados há anos, mas não há ainda nenhuma forma de monitoramento. Desta forma, o projeto de pesquisa partiu da necessidade de ampliar o conhecimento acerca de ferramentas que podem ser utilizadas para o monitoramento do uso público em áreas protegidas, no que diz respeito às pinturas rupestres. O recorte espacial é o Parque Nacional dos Campos Gerais, no município de Ponta Grossa e o objetivo será produzir um protocolo para o uso público, com foco no controle dos vetores de degradação dos sítios arqueológicos visitados turisticamente. Pretende-se com esta pesquisa o aprimoramento do uso público, visando principalmente a valorização das unidades de conservação, ao entender que o turismo nessas áreas abre possibilidades para que este seja um instrumento de proteção, educação patrimonial e geração de renda para as comunidades locais.

USO PELA COMUNIDADE LOCAL

A educação patrimonial é voltada para a divulgação, neste caso, dos sítios arqueológicos de Ponta Grossa, em especial, as pinturas rupestres. A divulgação pode ocorrer de diversas formas, como por exemplo, o *website* www.pinturarupestre.com.br, criado como um meio interpretativo, de divulgação e repositório digital para os materiais existentes a nível local sobre o tema arqueologia (fotos, vídeos, artigos científicos etc.).

Outra forma de divulgação, e com certeza inovadora para a região, seriam produtos produzidos por artesãos de Ponta Grossa, envolvendo o tema arqueologia. Para isso, foram selecionados neste catálogo, decalques digitais de pinturas rupestres mais significativas de

nossa cidade, as quais poderiam ser reproduzidas em canecas, camisetas, panos de prato, cerâmicas e demais produtos artesanais sobre o tema. Os desenhos ainda podem ser apresentados com frases ou o nome do sítio arqueológico.

Exemplos de produtos artesanais com a arte rupestre feitos no Brasil



Centro de Mesa

Fonte: www.ziyconcept.com.br



Canecas

Fonte: www.saoraimundo.com/ceramicacapivara/



Porta Lenço

Fonte: www.saoraimundo.com/ceramicacapivara/



Colares

Fonte: <https://www.saoraimundo.com/ceramicacapivara/>



Camiseta

Fonte: www.umapenca.com/estilorup/camiseta/



Patch Bordado

Fonte: www.tocadosbordados.com/

Exemplos de produtos artesanais que podem ser criados com a arte rupestre de Ponta Grossa



Exemplos (acima e ao lado) de produtos/materiais que podem ser confeccionados com desenhos da arte rupestre de Ponta Grossa/PR.

Os produtos podem ser feitos a partir de bordados, pinturas, serigrafias, entre outras técnicas.

Exemplos produzidos digitalmente por Alessandro G. Chagas Silva.

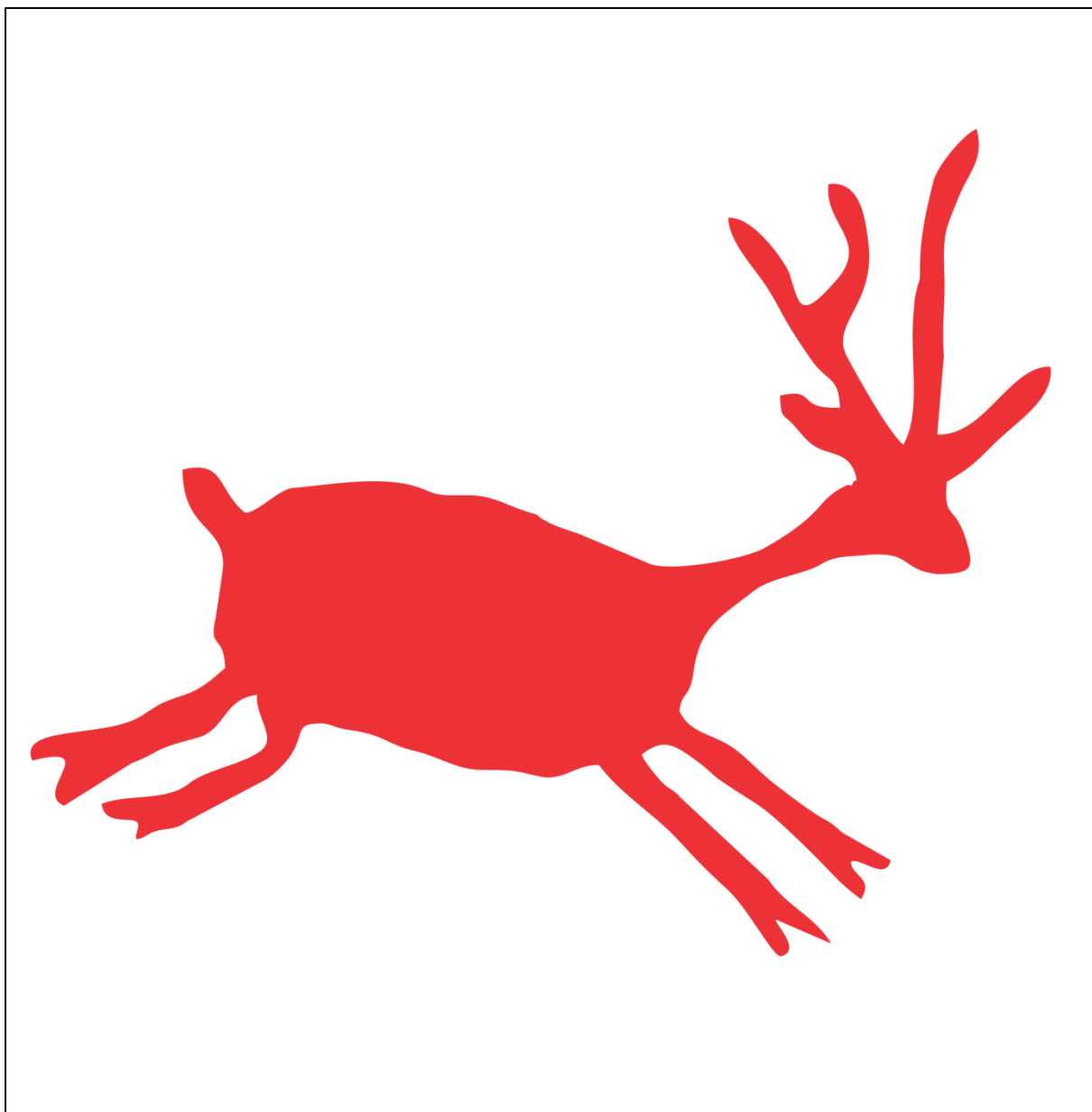


Exemplos (ao lado) de cerâmica talhada com representações de pinturas rupestres de Ponta Grossa.

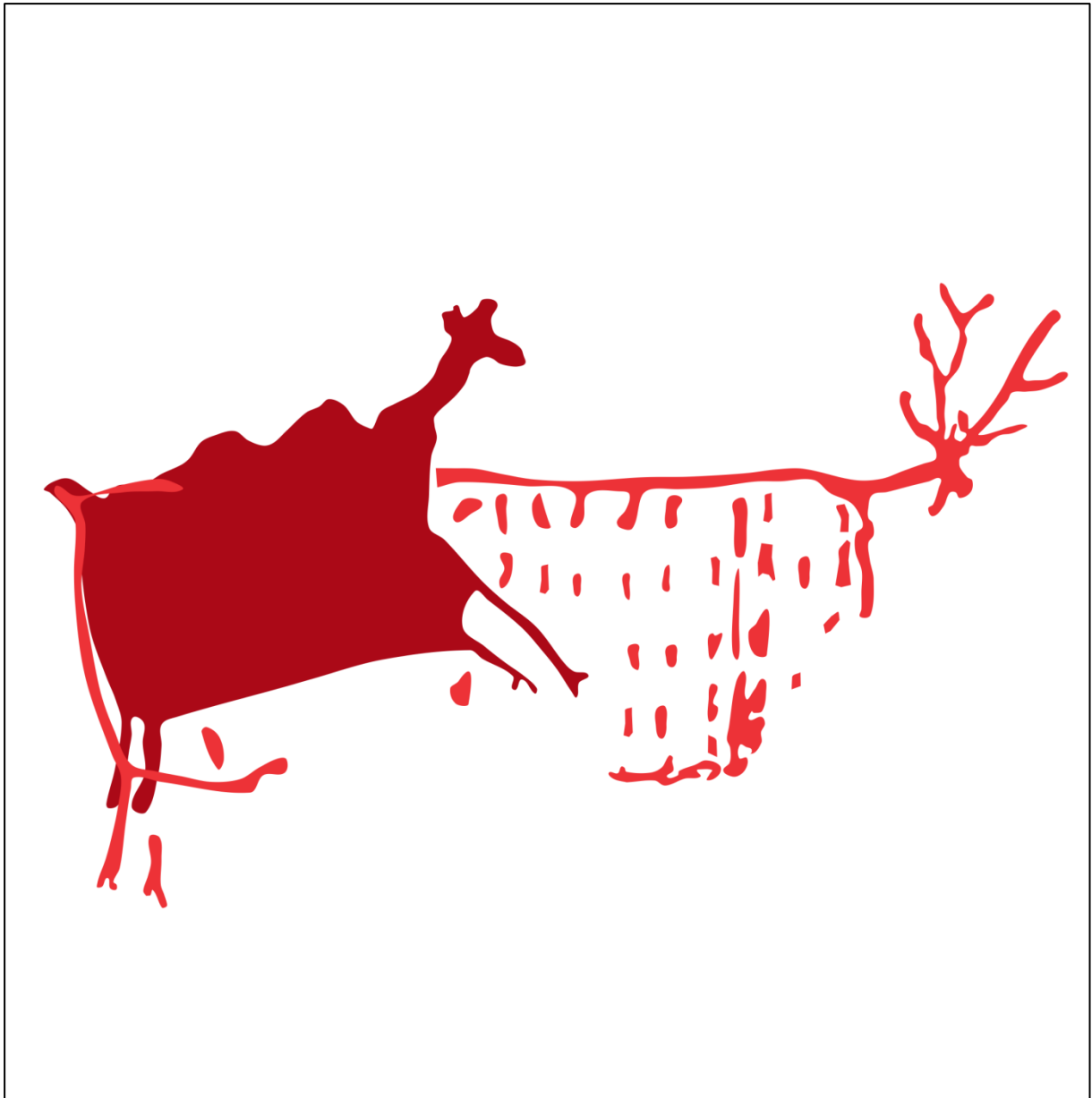
Produzidas por Leonardo José Cordeiro Santos

DECALQUES DIGITAIS DE PINTURAS RUPESTRES DO PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS E ÁREAS DE ENTORNO (APA DA ESCARPA DEVONIANA)

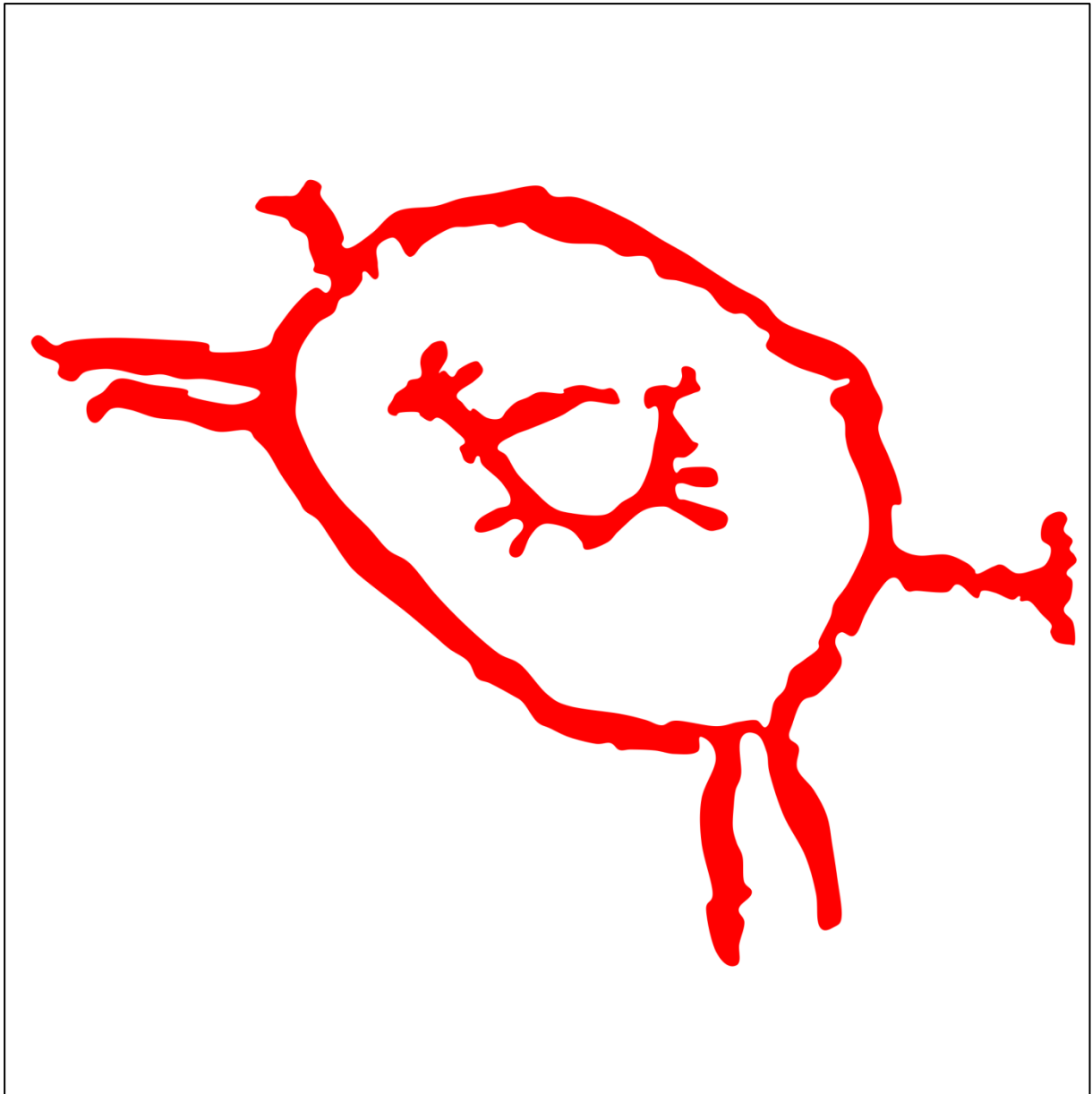
Categoria: CERVÍDEOS



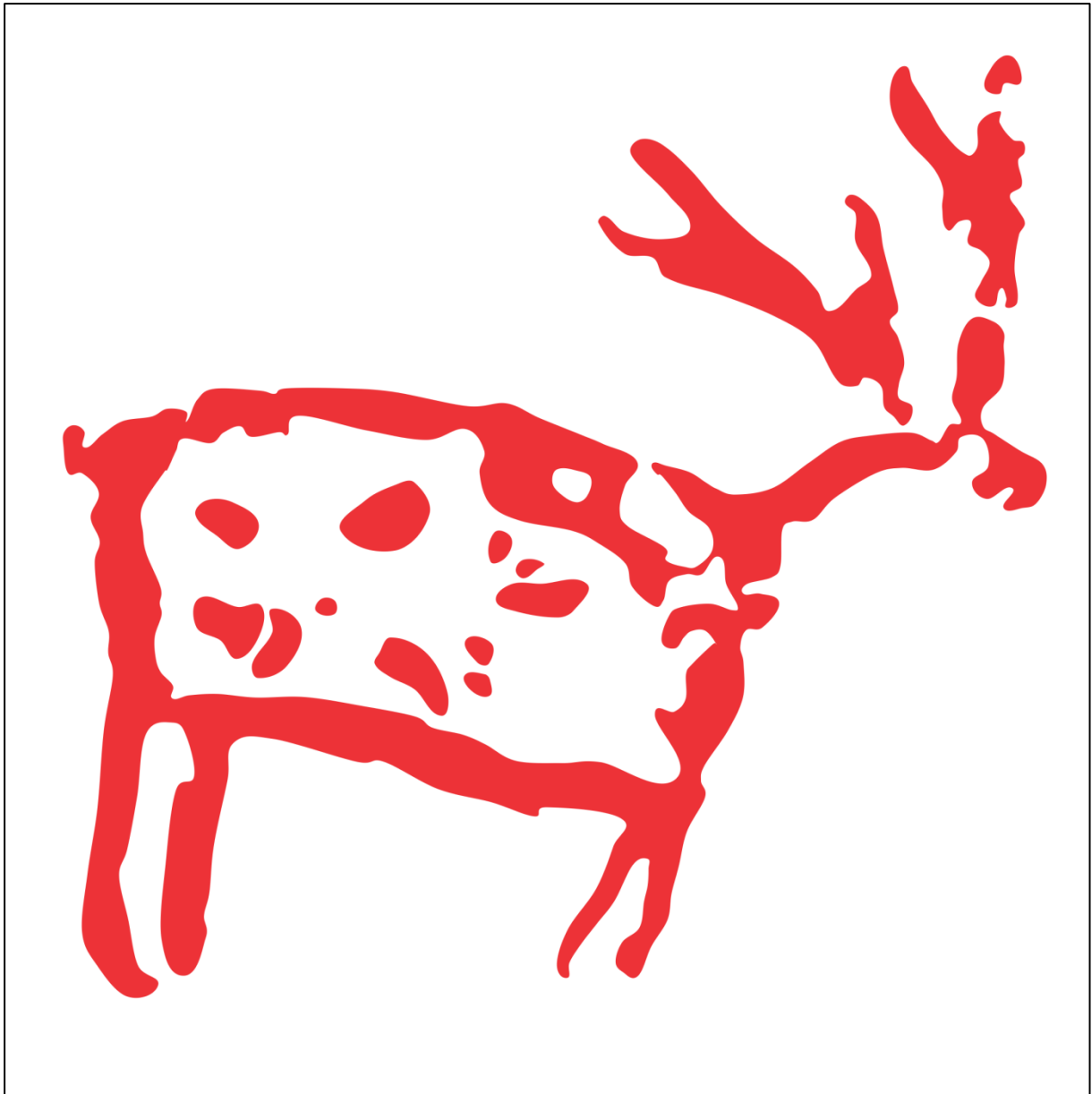
Local: Abrigo Cambiju
Grafismo rupestre de um cervídeo com galhada



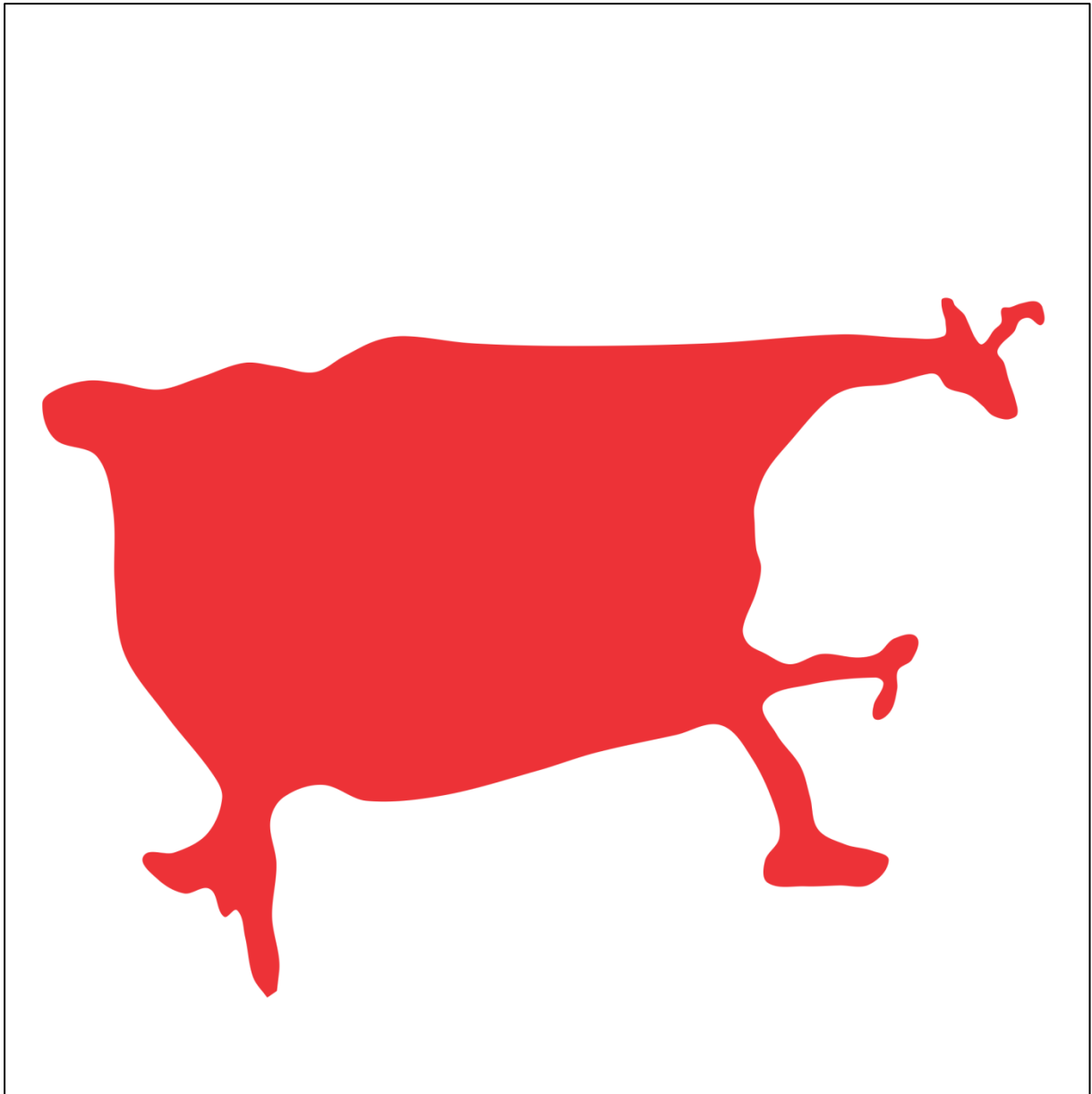
Local: Abrigo Macarrão I
Grafismos rupestres de dois cervídeos (um com galhada)



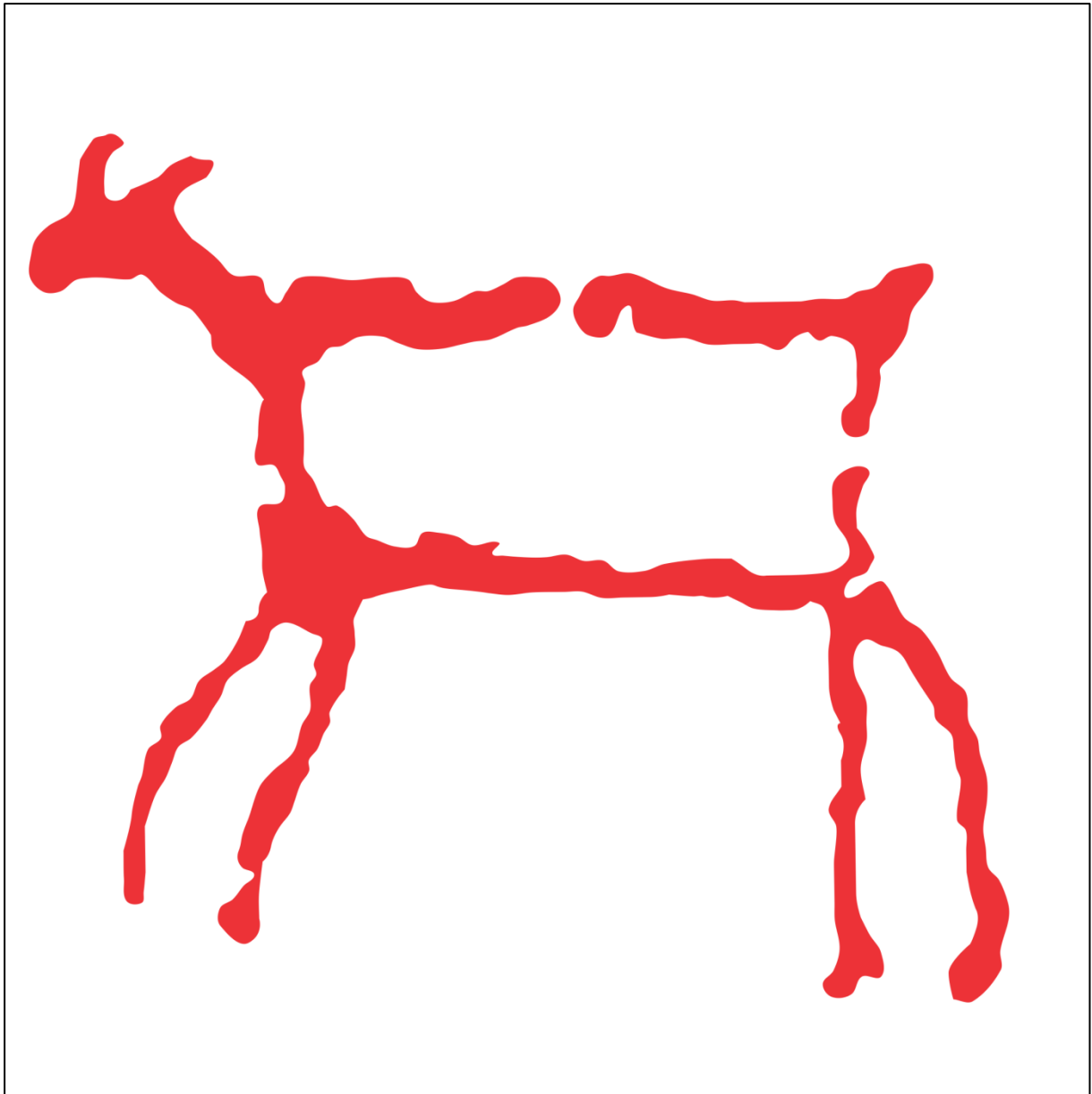
Local: Abrigo Cambiju
Grafismo rupestre de dois cervídeos, possivelmente a representação de uma gestação



Local: Abrigo Usina São Jorge
Grafismo rupestre de um cervídeo com galhada



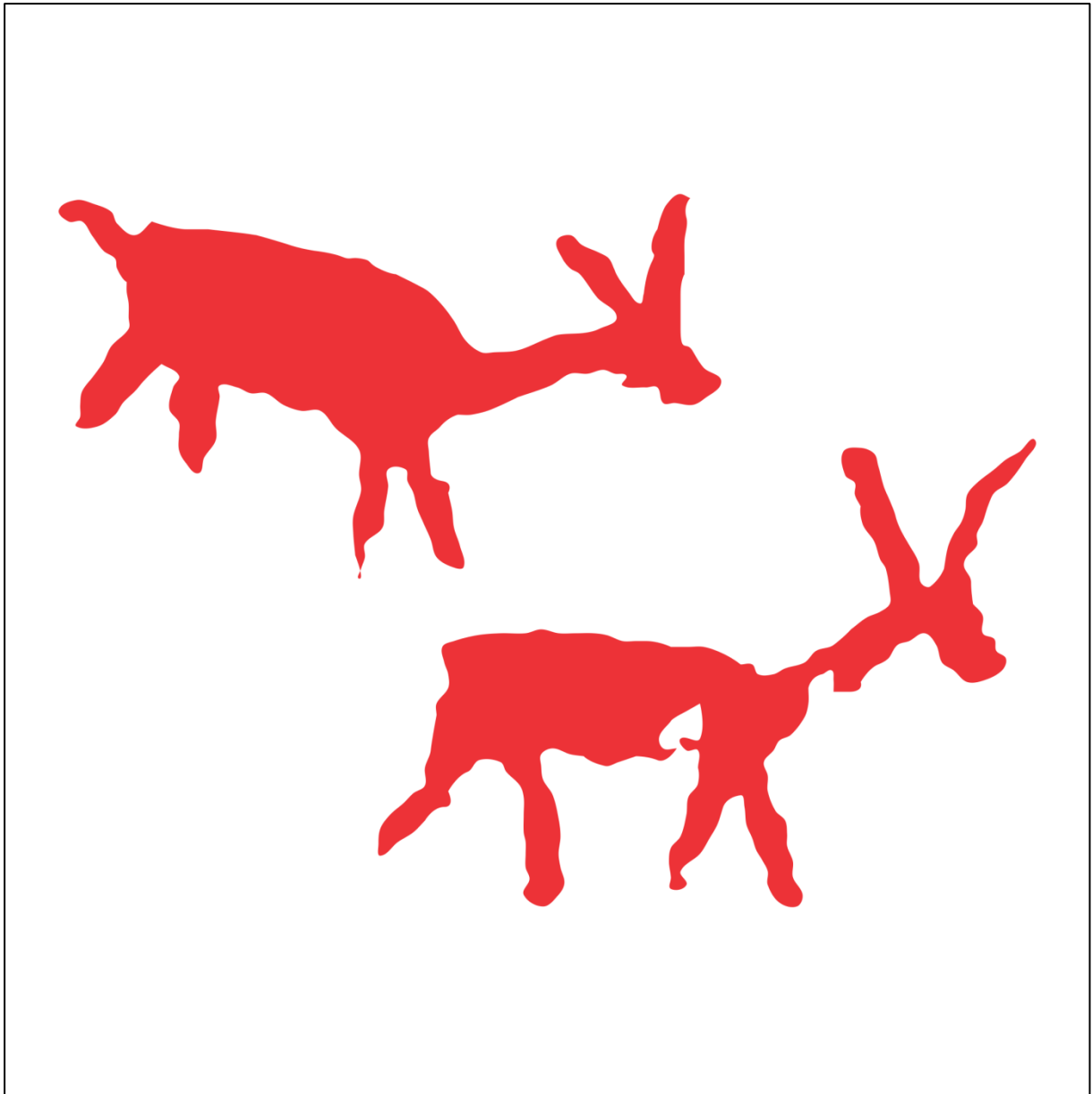
Local: Abrigo Usina São Jorge
Grafismo rupestre de um cervídeo possivelmente em movimento
(notar posição das patas posteriores)



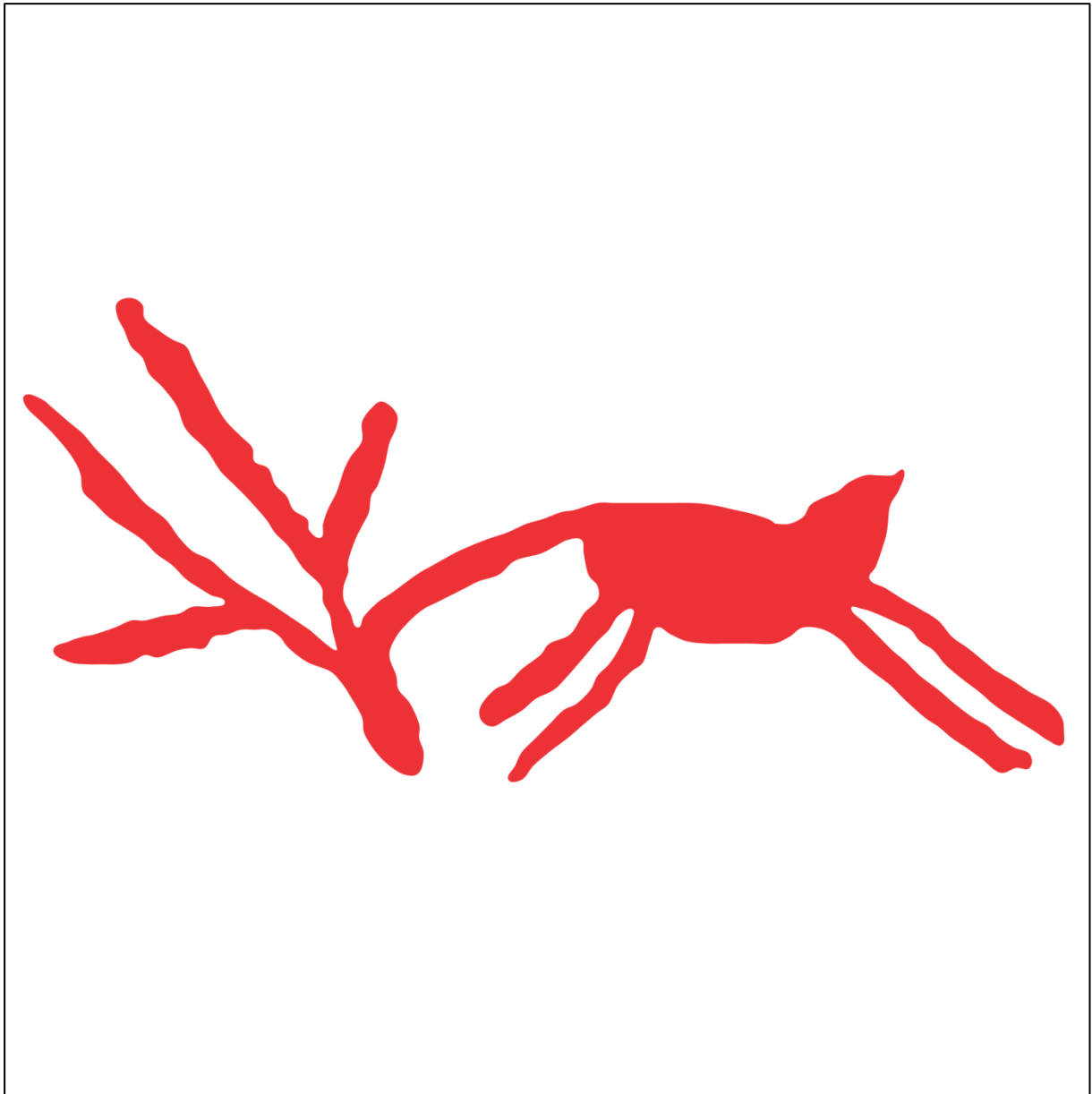
Local: Abrigo Rio Quebra-Perna I
Grafismo rupestre de um cervídeo



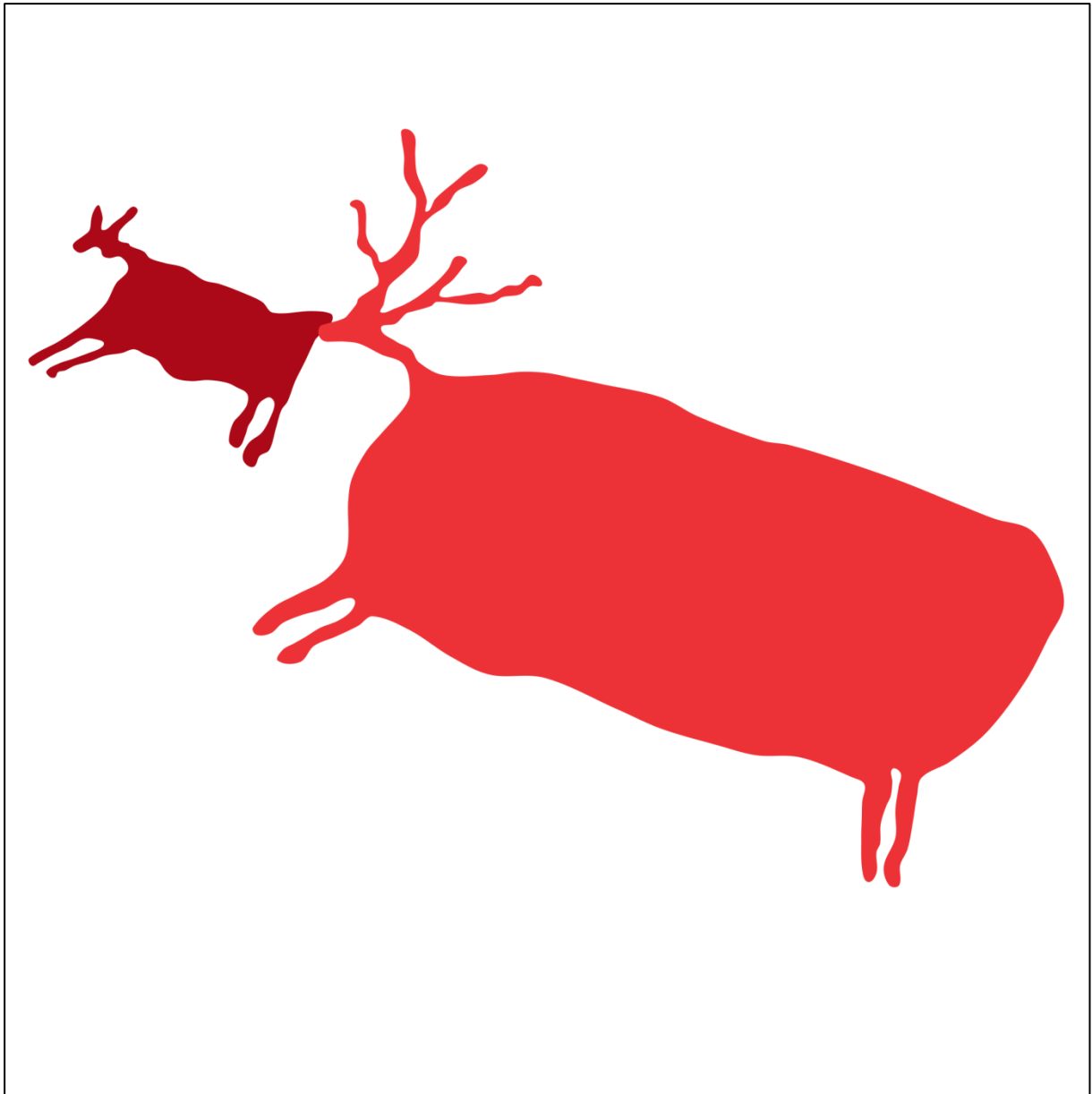
**Local: Abrigo Rio Quebra-Perna I
Grafismo rupestre de um cervídeo**



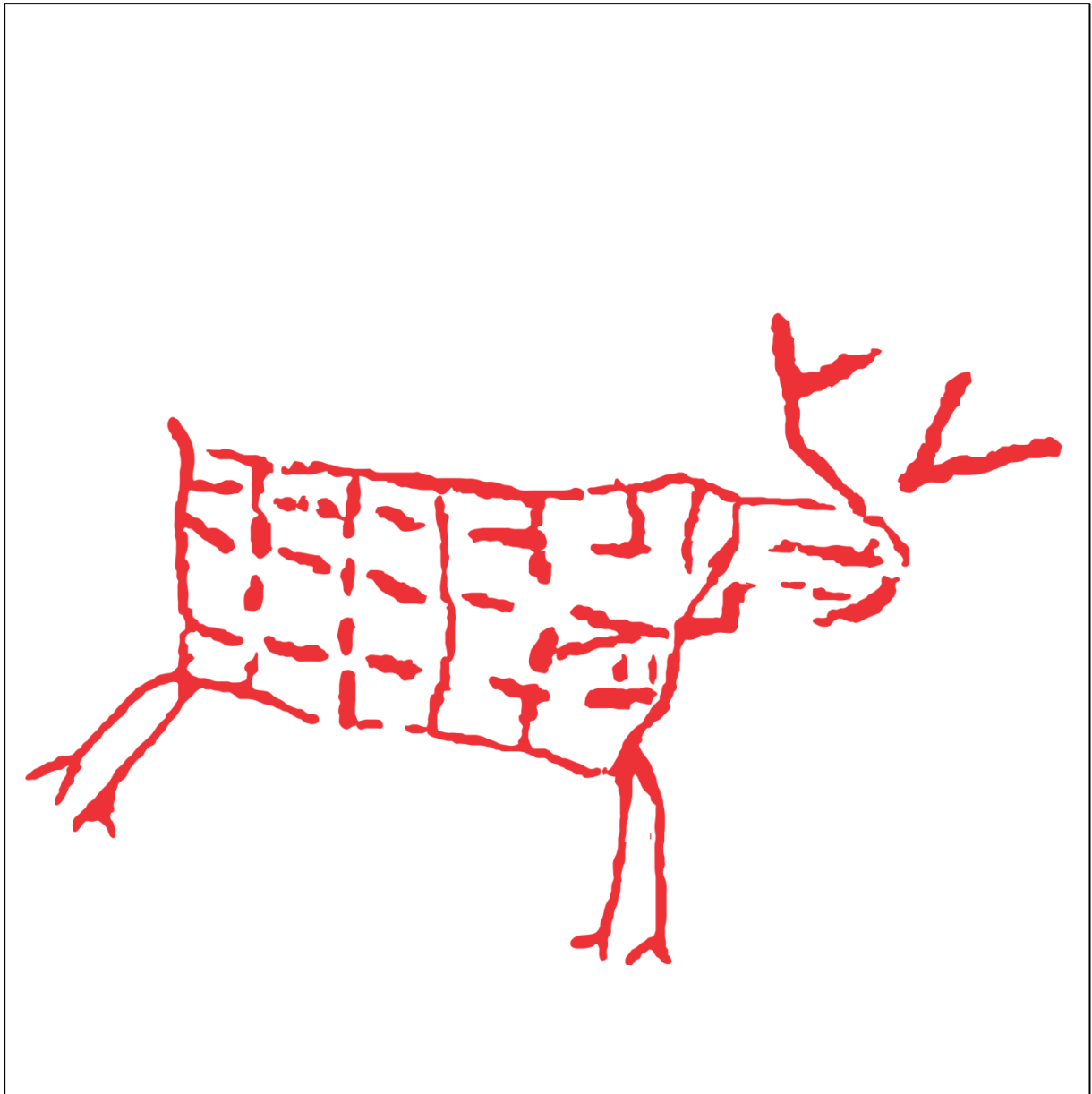
Local: Abrigo da Onça
Grafismo rupestre de dois cervídeos



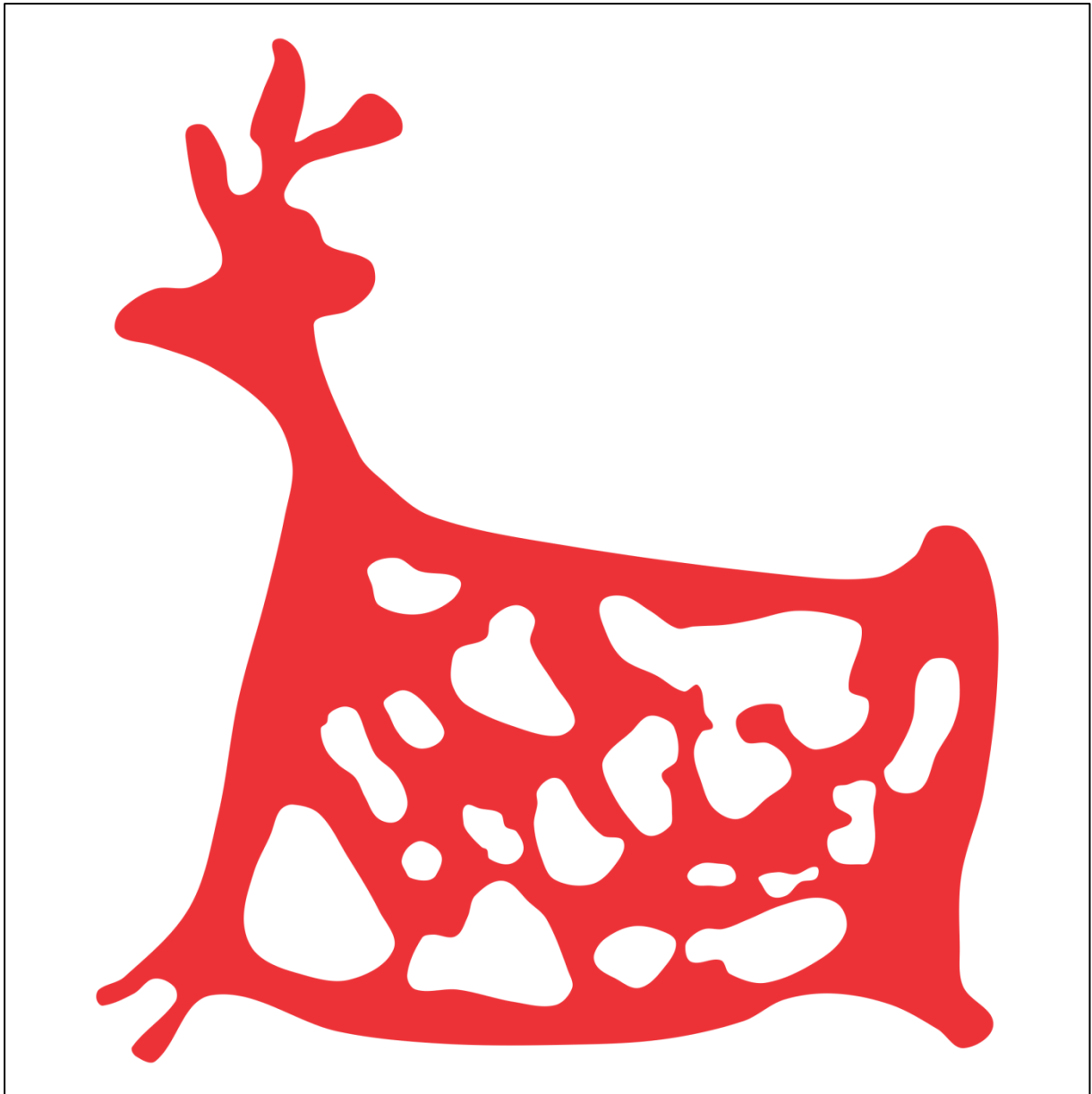
Local: Abrigo Usina São Jorge
Grafismo rupestre de um cervídeo com galhada em movimento



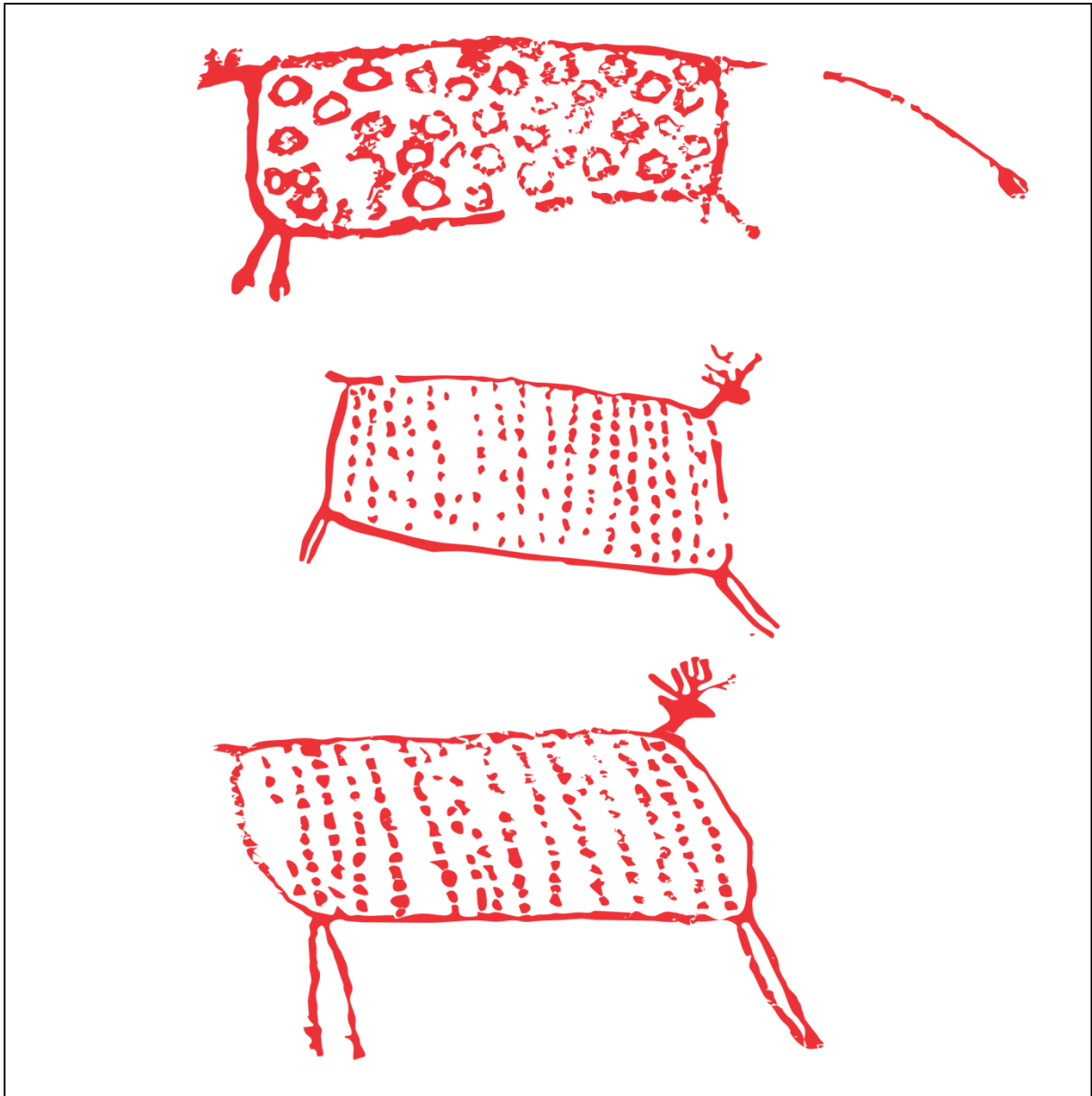
Local: Abrigo Rio Quebra-Perna II
Grafismo rupestre de dois cervídeos, um deles com galhada



Local: Abrigo Usina São Jorge
Grafismo rupestre de um cervídeo com galhada e linhas quadriculadas no corpo

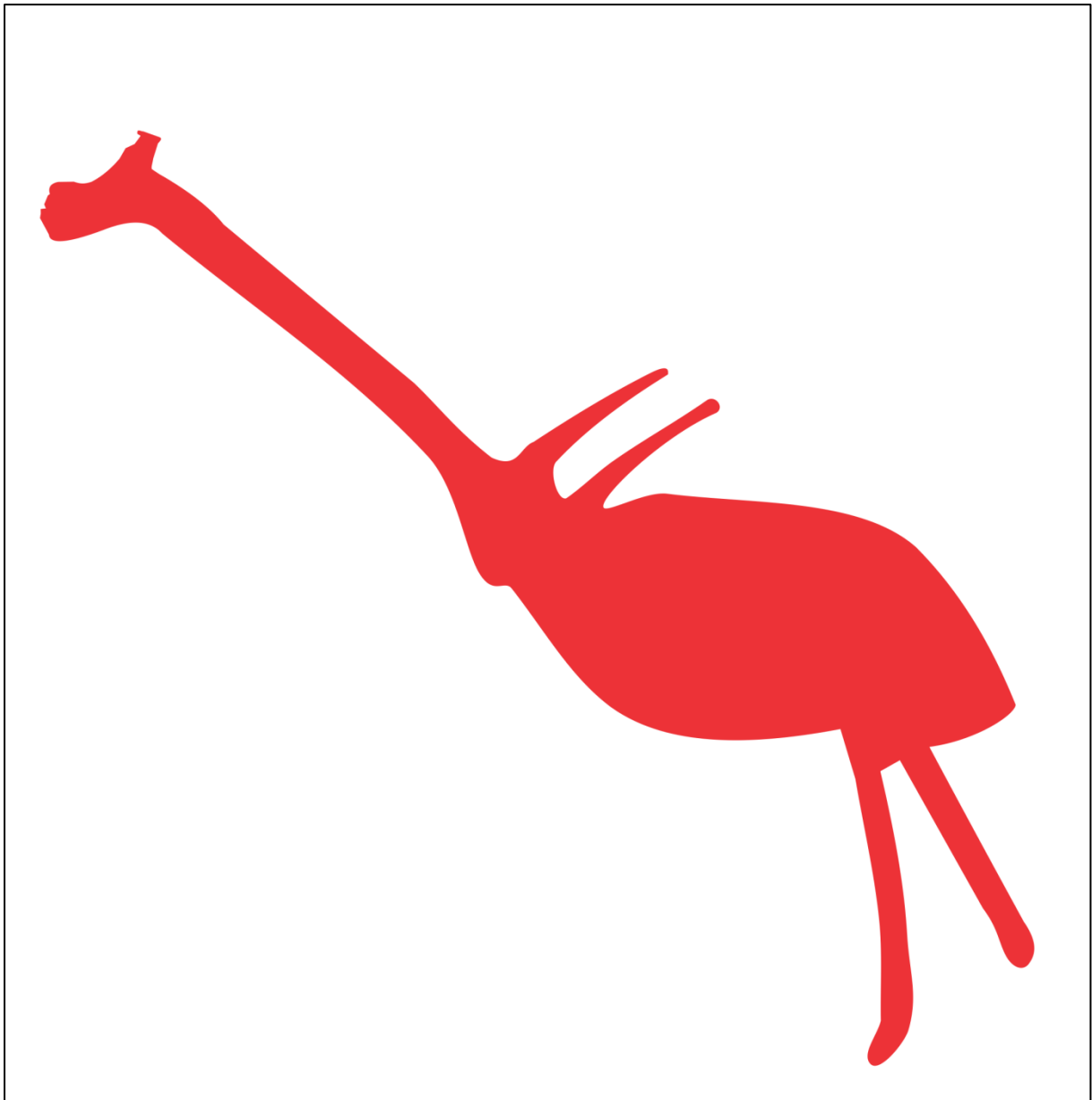


Local: Abrigo Rio Quebra-Perna I
Grafismo rupestre de um cervídeo com galhada

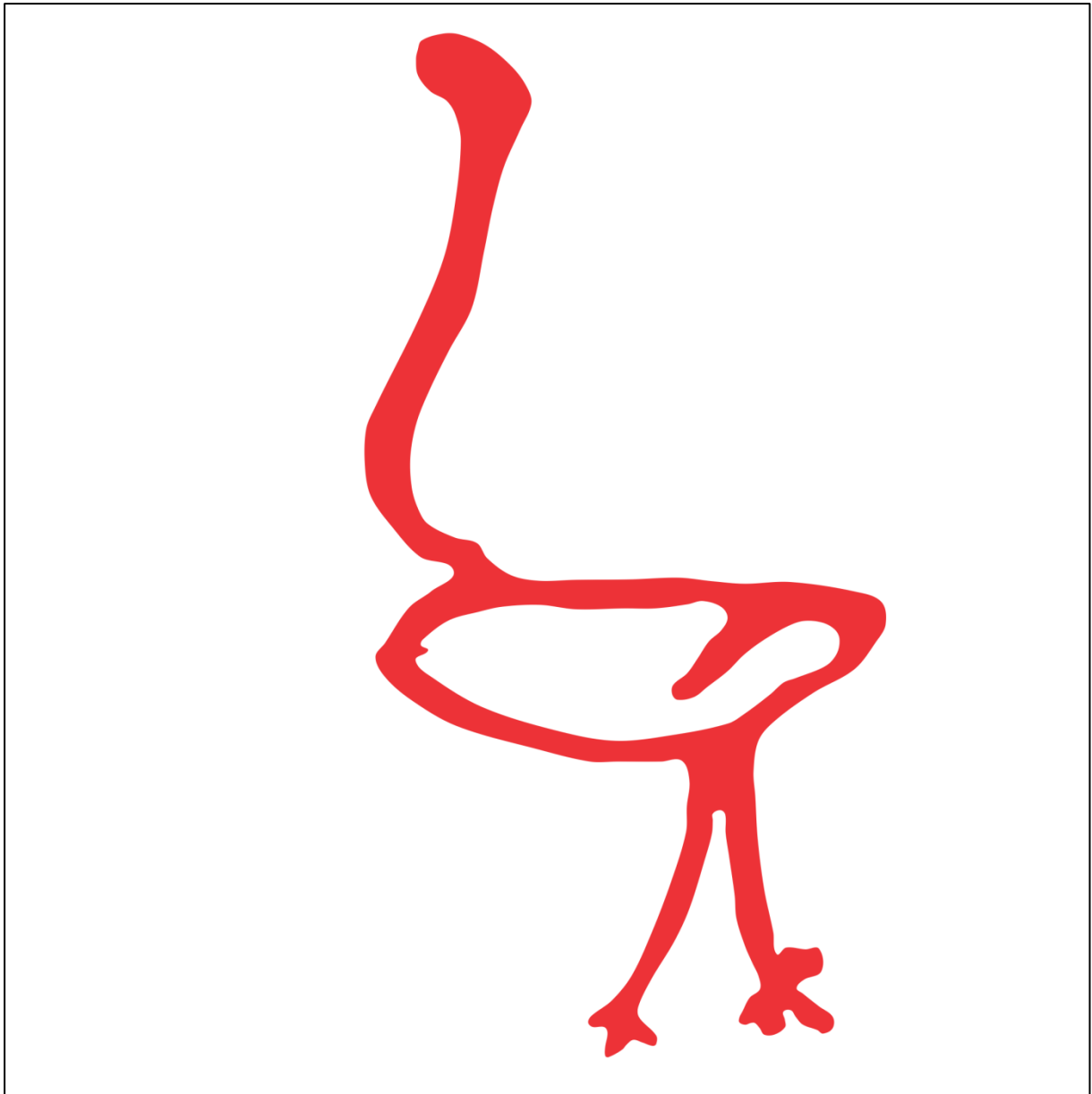


Local: Abrigo Rio Quebra-Perna II
Grafismos rupestres de dois cervídeos com galhadas e pontilhados nos corpos e possível representação de uma onça-pintada no topo do painel

Categoria: AVES



Local: Abrigo Cambiju
Grafismo rupestre de uma ave (aviforme)



Local: Abrigo da Onça
Grafismo rupestre de uma ave



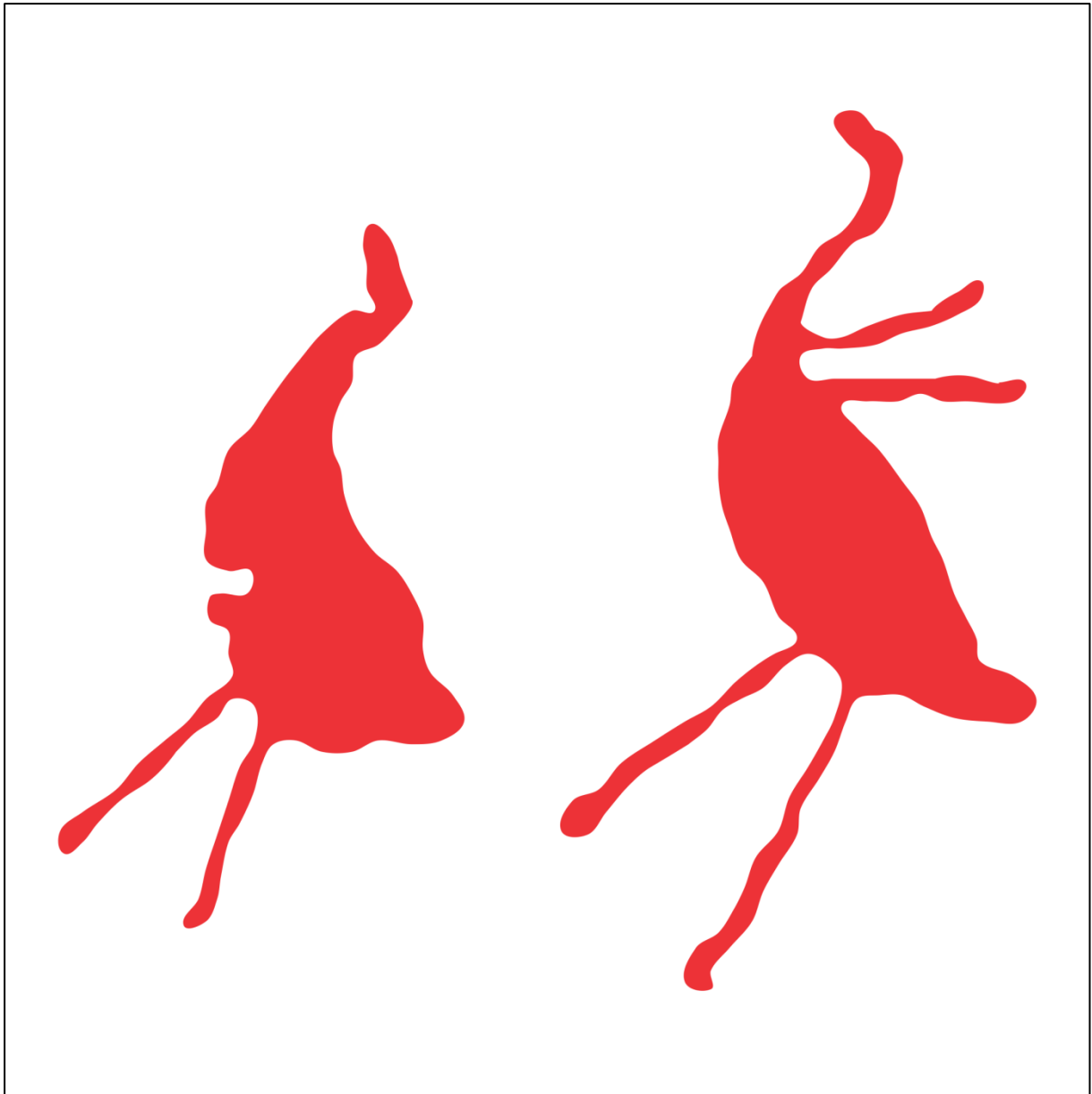
Local: Abrigo Rio Quebra-Perna I
Grafismo rupestre de dois aviformes (aves)



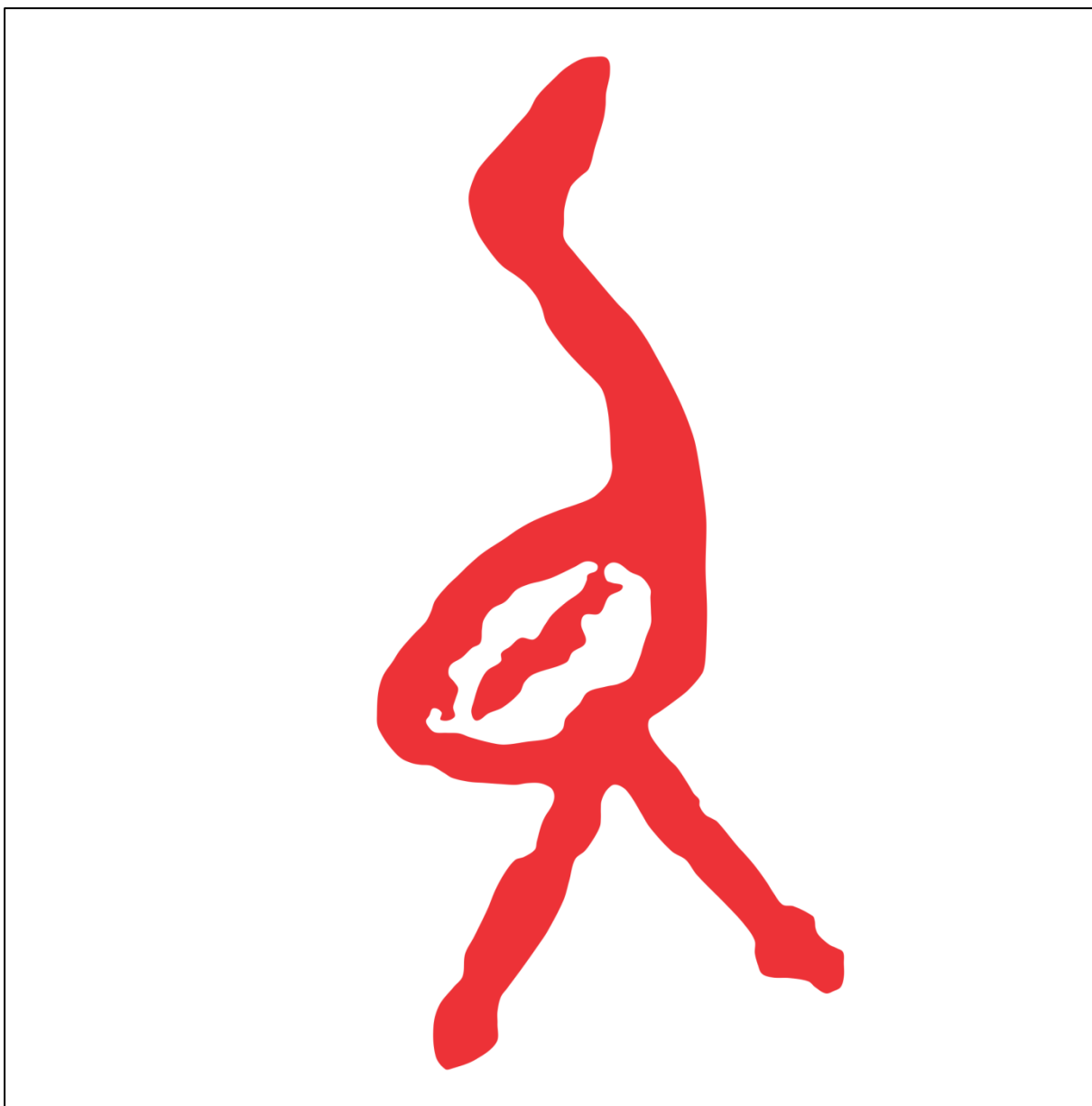
Local: Abrigo Rio Quebra-Perna II
Grafismo rupestre de uma ave (esta pintura foi o símbolo do Projeto PGRupestre)



Local: Abrigo Rio Quebra-Perna II
Grafismo rupestre com diversas aves, podendo representar a mãe com filhotes atrás

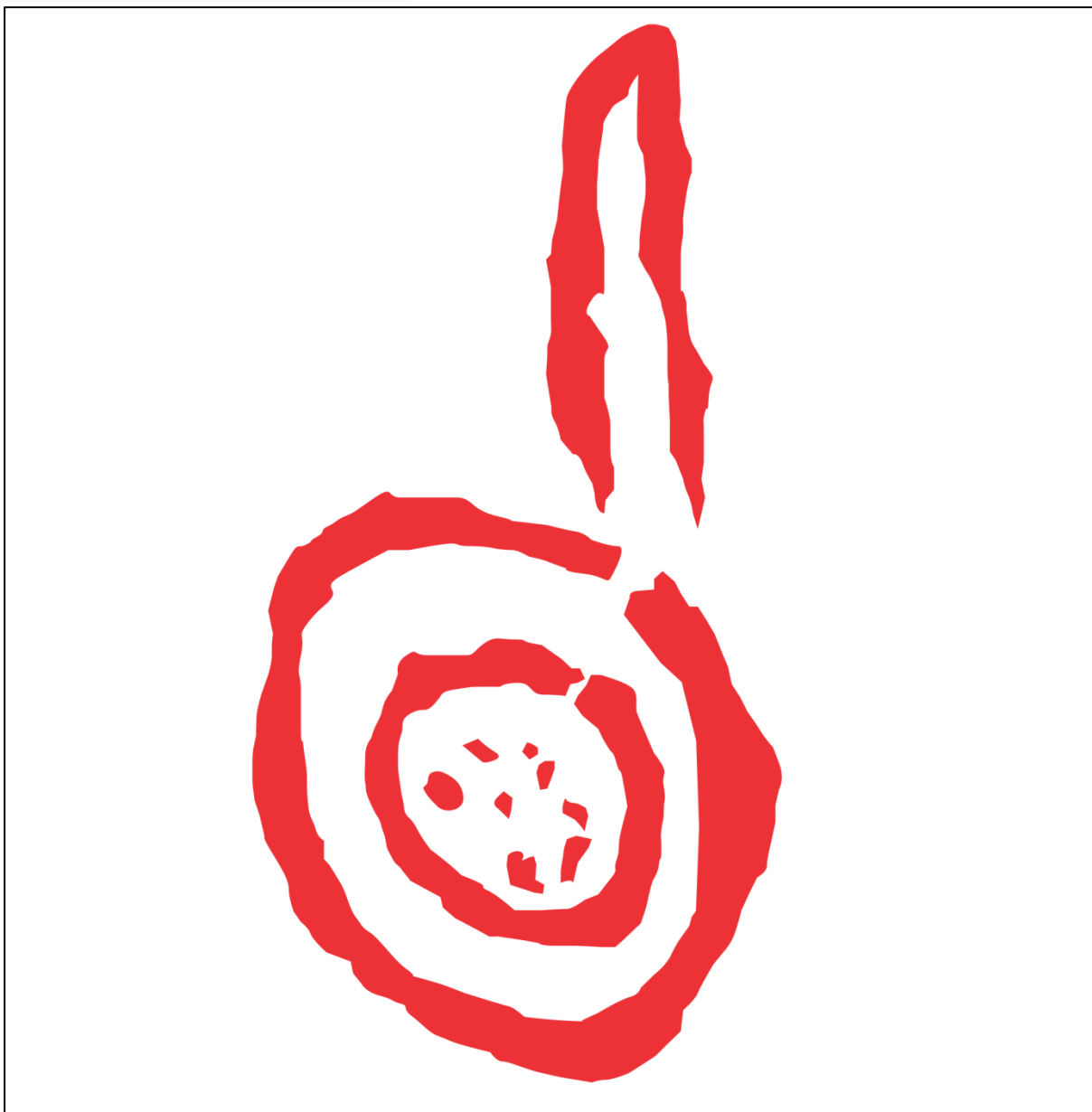


Local: Abrigo Usina São Jorge
Grafismo rupestre de duas aves (uma delas com representação de asas)

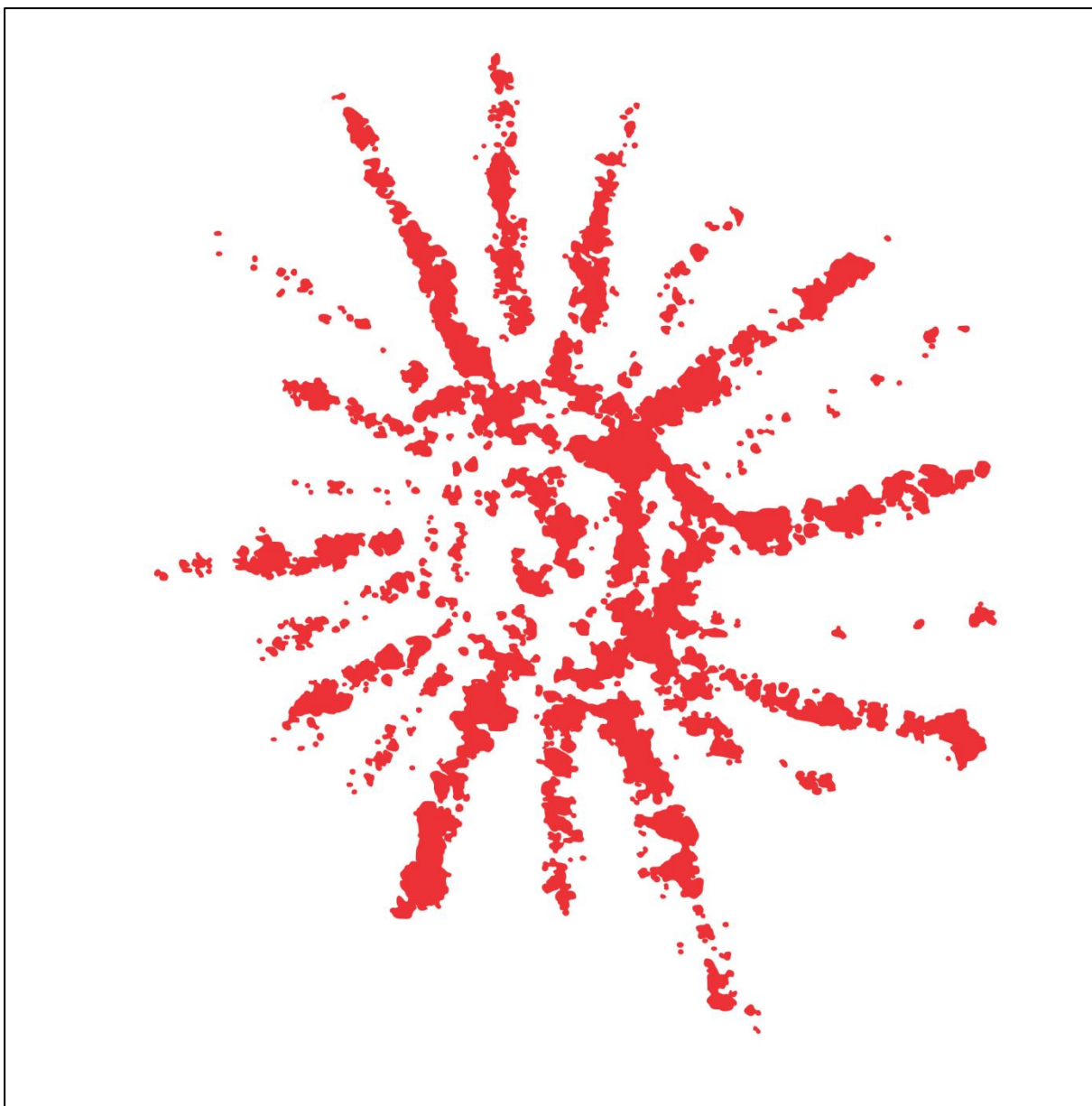


Local: Abrigo Rio Quebra-Perna II
Grafismo rupestre de uma ave (aviforme)

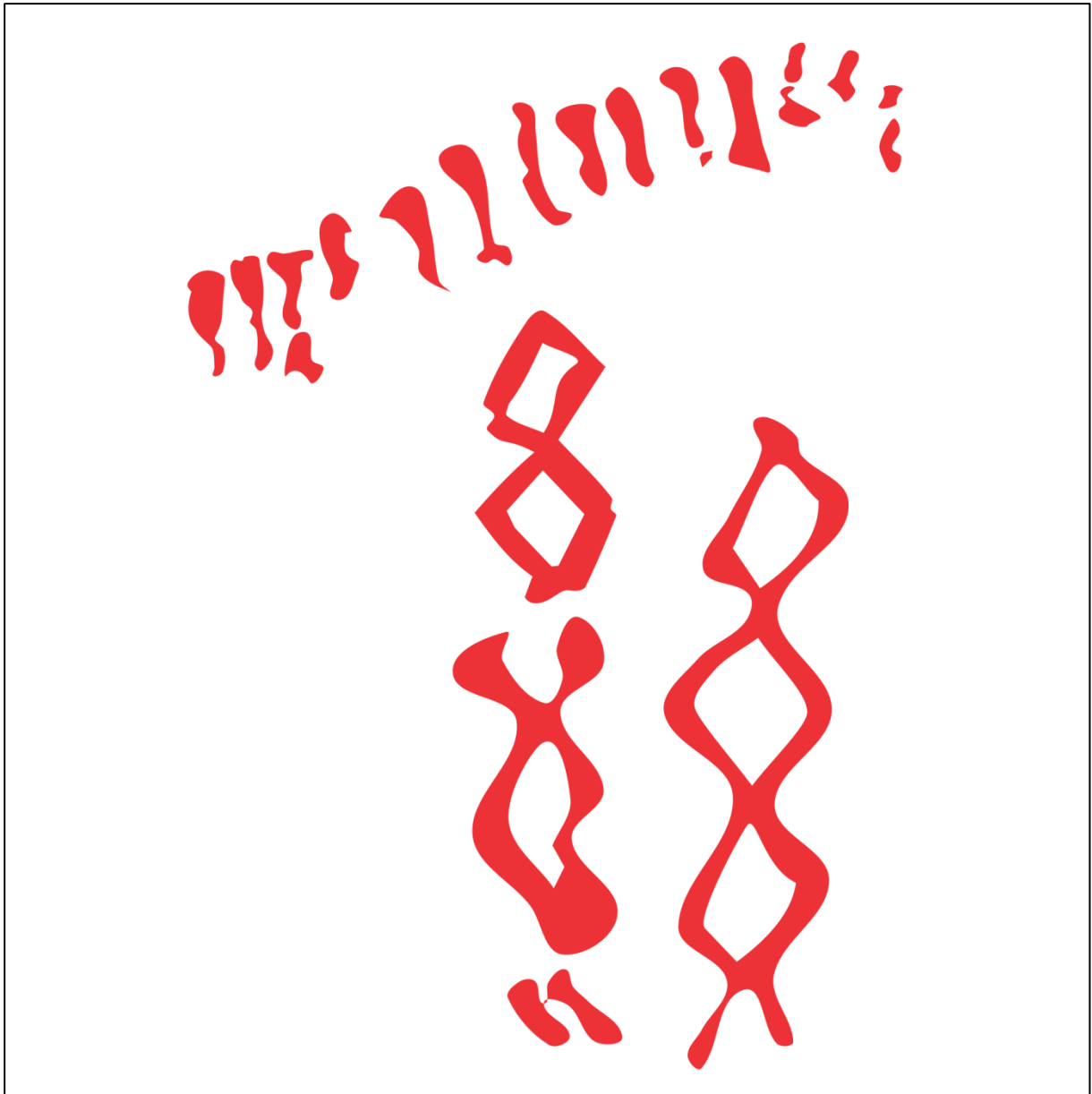
Categoria: FORMAS VARIADAS



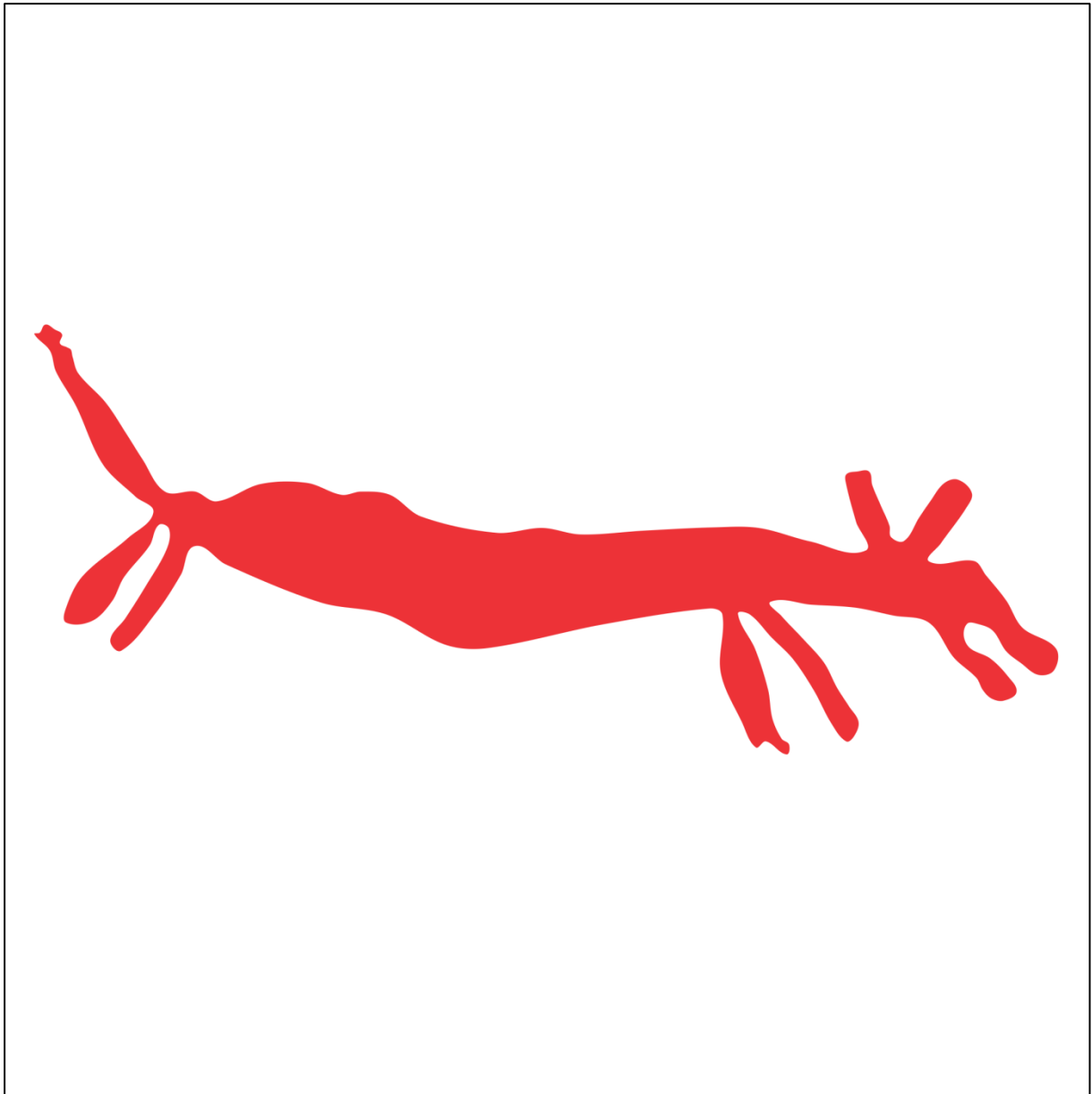
Local: Abrigo Morro do Castelo II
Grafismo rupestre com forma não identificada



Local: Abrigo do Sol
Grafismo rupestre de um círculo raiado



Local: Abrigo Macarrão I
Grafismo rupestre de formas geométricas diversas



Local: Abrigo Usina São Jorge
Grafismo rupestre de um zoomorfo (animal) não identificado

CONTATO



GRUPO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS ESPELEOLÓGICAS (GUPE)

E-mail: gupe.espeleo@gmail.com

<https://www.instagram.com/espeleogupe/>

<https://www.facebook.com/espeleogupe>

<https://www.gupe.org.br/contato/>



LABORATÓRIO DE TURISMO EM ÁREAS NATURAIS (LABTAN/UEPG)

<https://www.instagram.com/labtanuepg/>

<http://www.labtan.com.br/>

<https://www.pinturarupestre.com.br/contato>

Este catálogo foi produzido por: Laís Luana Massuqueto, Henrique Simão Pontes, Jasmine Cardozo Moreira e Alessandro Giulliano Chagas Silva no âmbito do projeto *Pinturas rupestres, turismo e uso público: ferramentas de monitoramento* (Chamada CNPq/MCTI nº 10/2023). Ponta Grossa, Paraná, 2024.

As pinturas rupestres de Ponta Grossa, principalmente aquelas do Parque Nacional dos Campos Gerais e áreas de entorno, associadas à Escarpa Devoniana, constituem um rico patrimônio cultural. Neste sentido, este catálogo busca divulgar o grafismo rupestre de forma inovadora para a região, pois apresenta uma seleção dos decalques digitais das pinturas rupestres mais significativas de Ponta Grossa, para que possam ser reproduzidas em canecas, camisetas, panos de prato, cerâmicas e demais produtos artesanais de produtores locais. O objetivo é possibilitar a incorporação de elementos arqueológicos locais em símbolos que representem a identidade do município de Ponta Grossa, uma ação alinhada à educação patrimonial, divulgação científica e geração de oportunidades e renda.

